# Trabalhos Científicos

**Título:** Neoplasia Maligna Do Pâncreas: Análise Sobre Os Registros De Morbidade Hospitalar Do Sistema Único De Saúde Na Faixa Etária Pediátrica Entre Os Anos De 2013 E 2022

**Autores:** BÁRBARA POGGIALI GOMES (AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), BÁRBARA MARTINS MELLO DE OLIVEIRA (AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), CÁSSIO HENRIQUE ALVES PÓVOAS (AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), LARA SAAD VALADARES SANTOS (AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA)

**Resumo:** Pacientes acometidos por neoplasias malignas do pâncreas habitualmente desenvolvem doenças metastáticas e enfrentam grande morbidade, sendo o Carcinoma de Células Acinares a forma mais incidente e agressiva. Analisar as taxas de morbidade hospitalar de neoplasias malignas do pâncreas do Sistema Único de Saúde (SUS), em Minas Gerais, dos anos de 2013 a 2022 e acompanhar as mudanças no seu padrão epidemiológico.Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, de base populacional. Realizado por meio de dados públicos extraídos do Portal da Vigilância em Saúde de Minas Gerais, no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis para consulta e tabulação na plataforma. Avaliou-se o ano de internação, idade, caráter de atendimento e sexo. Utilizando as variáveis: Lista de Morbidade do CID-10, Faixa Etária, Sexo. Entre os anos de 2013 e 2022, foram registradas 61 internações hospitalares no estado de Minas Gerais relacionadas às neoplasias malignas do pâncreas na faixa etária pediátrica, de 0 a 19 anos de idade. Destas, há predominância da faixa etária dos 10 aos 19 anos. Com 55,7% dos casos a partir dos 15 anos de idade. O maior número de eventos se deu em 2020 e 2021, consecutivamente, totalizando 39,3% de todo o período estudado. Não há padrão definido em números absolutos das hospitalizações ou tendência de crescimento entre 2013 e 2022. Em relação ao sexo, há predomínio do sexo feminino em 68,8%. Ao analisar caráter de atendimento, por se tratar de uma patologia potencialmente grave, encontra-se, em consonância, 81,9% dos atendimentos de urgência e 18,1% eletivos. Neoplasias malignas do pâncreas correspondem a um grupo de cânceres que geram grande morbidade. É recorrente a prevalência de metástases no momento do diagnóstico ou o desenvolvimento da doença metastática após a ressecção cirúrgica do tumor primário. Por isso, são observadas taxas elevadas de hospitalização em caráter de urgência. No estudo, não foram constatadas mudanças significativas no padrão epidemiológico entre os anos de 2013 e 2022, mantendo predominância do sexo feminino e número de atendimentos/ano.